

AValiação DO CONHECIMENTO DO TRATAMENTO SOBRE ASCARIDÍASE DE USUÁRIOS DE 2 UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM PORTO VELHO.

FILHO, Celso Oliveira Silva; GUISSO, Filipe Savi; MORAES, Áureo Guilherme Tadiotto Sampaio; PEREIRA, Iago Garcia; SANTOS, Gabriela Macari Dos; SANTOS, Janderson Cotinguiba; SILVA, Leonardo Moret Pereira Da; COSTA, Adriane Andrade; BRANCO JUNIOR, Arlindo Gonzaga

Coordenação de Medicina do Centro Universitário São Lucas

Introdução: A Ascaridíase é uma doença infecciosa, tida como negligenciada e causada pelo desenvolvimento do parasita *Ascaris lumbricoides*, também popularmente conhecido como lombriga (OMS, 2007). As infecções são assintomáticas em mais de 80% dos casos, especialmente se o número de vermes for muito pequeno. Ainda assim, é importante pontuar que, habitualmente, as crianças são as mais afetadas, e neste grupo etário a infecção pode dificultar o aumento de peso, provocar desnutrição e problemas de aprendizado. Além disso, a doença causada pelo *Ascaris lumbricoides* existe em todo o mundo e tem uma maior prevalência em países tropicais, afetando cerca de 75% das pessoas que habitam em zonas sem tratamento adequado de água e esgoto, principalmente em zonas rurais e em periferias urbanas. Segundo a OMS, existem cerca de 1,8 bilhões de pessoas infectadas por essa parasitose no mundo, ou seja, um quinto da humanidade. A Ascaridíase é provocada pelo *Ascaris lumbricoides*, um helminto de corpo cilíndrico, de cor esbranquiçada, que alcança de 15cm a 35cm de comprimento e que habita como parasita no intestino delgado do ser humano, causando desconforto abdominal, dificuldade para defecar e enjoo. Essa doença também é conhecida popularmente como lombriga ou bicha. **Material e Métodos:** O presente projeto teve como objetivo avaliar o conhecimento do tratamento sobre ascaridíase de usuários de 2 Unidades de Saúde da Família em Porto Velho. Após aprovação do projeto pelo CEP (CAAE 16551019.7.0000.0013), questionários foram aplicados nas Unidades de Saúde da Família Osvaldo Piana e Areal da Floresta, em busca do conhecimento da população sobre ascaridíase. **Resultados e Discussão:** Ao todo foram aplicados 135 questionários, dos quais: 50,4% sabiam o que era a doença, 45,9% não sabiam e 3,7% sabiam parcialmente; quanto ao tratamento da doença: 75,5% não sabiam nada sobre o tratamento, 22,9% sabiam sobre o tratamento da doença e apenas 1,6% sabiam parcialmente sobre o tratamento. Por se tratar de uma doença negligenciada, ou seja, desprezada, inúmeras pessoas a desconhecem, mesmo se tratando de uma patologia de alta incidência. Muitos confundem-se quanto ao que diz respeito à doença e seu tratamento. **Conclusão:** De acordo com a Fundação Oswaldo Cruz, "as doenças negligenciadas são aquelas causadas por agentes infecciosos ou parasitas e são consideradas endêmicas em populações de baixa renda. Essas enfermidades também apresentam indicadores inaceitáveis e investimentos reduzidos em pesquisas, produção de medicamentos e em seu controle". Nota-se então que o descaso por parte do governo em relação à saúde e saneamento básico e de instituições de pesquisa acerca de medicamentos elevam o índice de desconhecimento sobre a ascaridíase e, de forma diretamente proporcional, aumentam sua incidência.

Palavras chave: ascaridíase; tratamento; doença negligenciada; Porto Velho.